



MANUAL DE AÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

VIVIAN WERNECK OCTAVIANO MANTOVANI

ANA PAULA CUNHA PEREIRA

MARIA DA CONCEIÇÃO VINCIPROVA DA FONSECA





FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

**MANUAL DE AÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA A SAÚDE: UM PRODUTO EDUCACIONAL
PARA APOIO DOS PROFISSIONAIS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.**

Volta Redonda

2021

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	6
LISTA DE SIGLAS	8
O QUE É ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE?.....	10
DIFERENÇA ENTRE UBS E ESF?.....	14
OBJETIVOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE?.....	16
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	19
QUAL A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL?.....	20
COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE	21
COMPETÊNCIAS DO MÉDICO.....	21
COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO	24
COMPETÊNCIAS DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM.....	27
COMPETÊNCIAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	28
COMPETÊNCIAS DO DENTISTA.....	29
COMPETÊNCIAS DO TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL.....	30
COMPETÊNCIAS DA RECEPÇÃO.....	31
COMPETÊNCIAS DO AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	32
BIBLIOGRAFIA	33

APRESENTAÇÃO



Este manual foi desenvolvido como produto educacional de ensino do Programa de Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e do Meio Ambiente do Centro Universitário de Volta Redonda- UniFOA.

Veio para apoiar à temática abordada na tese que é a importância da inserção do médico na atenção primária a saúde, e a importância da equipe interprofissional.

Ele veio da necessidade de sistematização do processo de trabalho na atenção primária a saúde, pois é o dispositivo de porta entrada do usuário no Sistema único de Saúde, e seu funcionamento depende de um trabalho interdisciplinar bem estruturado.

LISTA DE SIGLAS



AB	ATENÇÃO BÁSICA
ACS	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ANVISA	AGÊNCIA NACIONAL VIGILÂNCIA SANITÁRIA
APS	ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
ESF	PROGRAMA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
EPI	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
EPS	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
NASF	NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA
PMAQ	PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA
PNAB	POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA
SUS	SISTEMA ÚNICO DA SAÚDE
TIC	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
UBS	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
UBSF	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAIS

O QUE É A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE?



A Atenção Básica(AB), ou, mais atualmente, Atenção Primária à Saúde(APS), estabelecida no Brasil por lei, tem hoje o objetivo de fornecer atenção integral à saúde, proporcionando facilidade de localização, próxima ao local de moradia do usuário (Política Nacional da Atenção Básica-PNAB, 2012).

É a porta de entrada dos serviços da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Por isso, é fundamental que ela se oriente de acordo com os seus três princípios: Equidade, Integralidade e Universalidade. Ainda podemos citar outros pontos importantes, como a acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, responsabilização, humanização e a participação social, todas essas funções importantes da APS.

A AB caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades(Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica-PMAQ,2015).

Dizemos que APS é a porta entrada do usuário à rede de atenção à saúde, porque é na APS que o paciente é acolhido para a determinação de sua demanda, decidindo-se ali se esse paciente continua o acompanhamento na unidade ou se é necessário seu encaminhamento para outro dispositivo da rede.Vale ressaltar que mesmo se o paciente estiver em acompanhamento fora da unidade, sua referência sempre é a APS.



ESTRUTURAS QUE
COMPÕE A APS:

SÃO ESTRUTURAS QUE COMPÕE A APS:



- UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE(UBS);
- PROGRAMA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA(ESF);
- UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAIS(UBSF)- AMAZÔNIA LEGAL E PANTANAL SUL MATOGROSSENSE;
- ESF PARA POPULAÇÕES RIBEIRINHAS;
- CONSULTÓRIO NA RUA;
- NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF);
- PROGRAMA MELHOR EM CASA;
- ACADEMIA DA SAÚDE;
- PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA;
- TELESSAÚDE.

SÃO ESTRUTURAS QUE COMPÕE A APS:



A APS não é composta apenas pelas unidades básicas de saúde, mas também por várias outras estruturas. O que determina a presença dessas diferentes estruturas é a característica populacional, como o número de habitantes e demanda do território, entre outros motivos.

Outras unidades são, por exemplo o Consultório na Rua, que tem como objetivo fornecer um atendimento de saúde aos moradores de rua; o Programa Melhor em Casa, que faz atendimento a pacientes acamados ou que apresentem dificuldade na movimentação; o NASF, que faz um apoio a APS, com uma atenção integrada em vários casos. E por último, o Telessaúde, que possibilita o fortalecimento e a melhoria da qualidade do atendimento da atenção básica no SUS, integrando Educação Permanente em Saúde (EPS) e apoio assistencial por meio de ferramentas e tecnologias da informação e comunicação (TIC). (Ministério da Saúde, 2019)



DIFERENÇA ENTRE UBSF E ESF

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UBS E ESF?

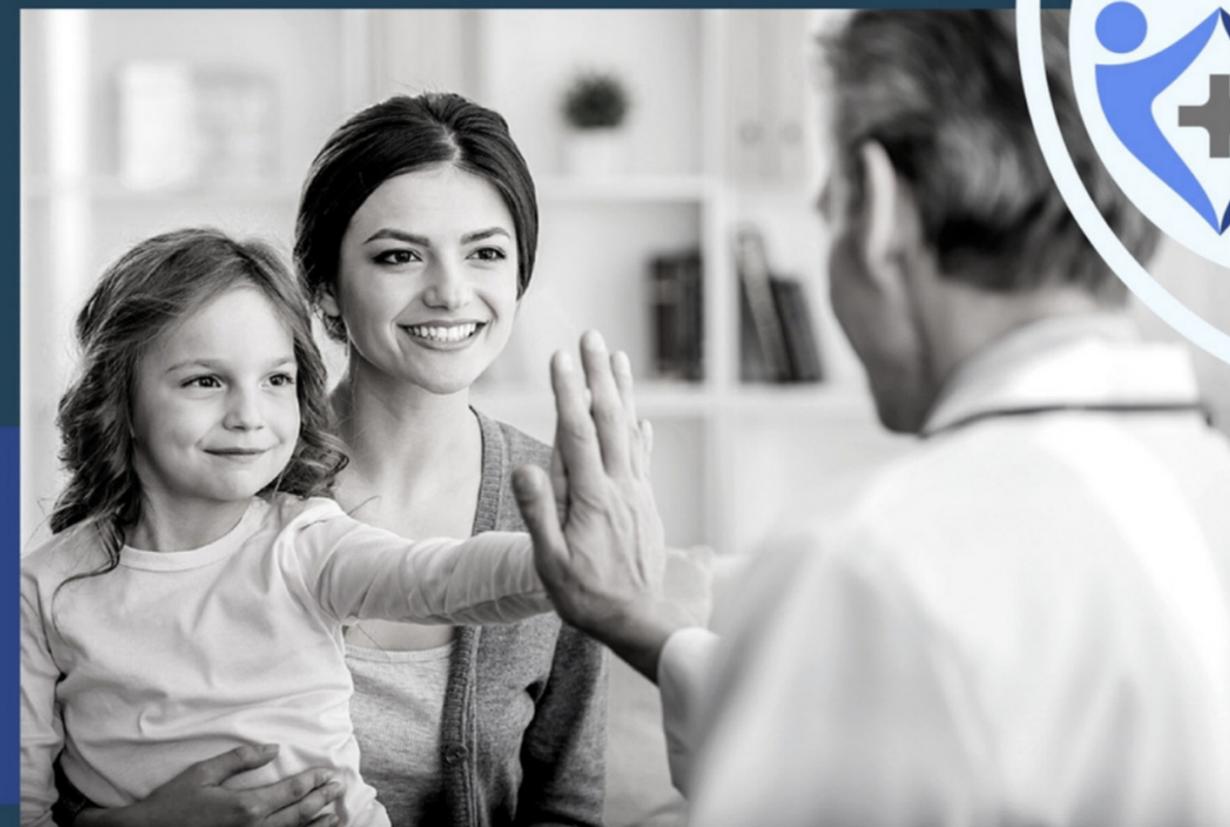


São estruturas muito semelhantes, localizadas próximas ao local de moradia do usuário, com finalidade de atendimento primário, como consultas e marcação de exames. Porém a ESF tem como objetivo principal a promoção a prevenção da saúde daquele território específico, com a presença dos agentes comunitários de saúde (ACS), enquanto a UBS não é contemplada com a presença dos ACS, dificultando essa abordagem.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)?

A ESF, com sua equipe multiprofissional, visa um trabalho mais organizado, qualificado, com o objetivo de reorganizar a atenção a saúde no Brasil, devendo:

- Promover ações de prevenção no território por meio da educação sanitária;
- Entender a realidade daquele território para identificar os principais problemas de saúde, e as situações de risco;
- Fornecer à comunidade o acesso aos seus direitos;
- Atendimento integral ao indivíduo. Mesmo aqueles que são atendidos em outros dispositivos de atenção à saúde devem permanecer em acompanhamento na unidade do bairro;



QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)?



- Participar dos conselhos locais/municipal de Saúde, e incentivar a participação popular;
- Atendimento multidisciplinar;
- Incentivar a participação da comunidade, por meio das organizações para ajudar no funcionamento correto da unidade.



QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)?



Pelo PNAB, a estrutura necessária para as unidades de saúde deve ter:

- Consultório médico/enfermagem;
- Consultório odontológico;
- Consultório com sanitário;
- Sala multiprofissional de acolhimento à demanda espontânea;
- Sala de administração e gerência;
- Sala de atividades coletivas para os profissionais da atenção básica;
- Área de recepção, local para arquivos e registros;
- Sala de vacinas;
- Área de dispensação de medicamentos e
- Sala de armazenagem de medicamentos (quando há dispensação na UBS);
- Sala de inalação coletiva;
- Sala de procedimentos;
- Sala de coleta;
- Sala de curativos;
- Sala de observação.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL



A ESF é composta por uma equipe multiprofissional, composta por médico, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, odontólogos, auxiliar de saúde bucal e técnicos de enfermagem. Essa é a equipe básica, porém algumas equipes podem ter outros profissionais, dependendo da necessidade daquele território, suas características epidemiológicas.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL?



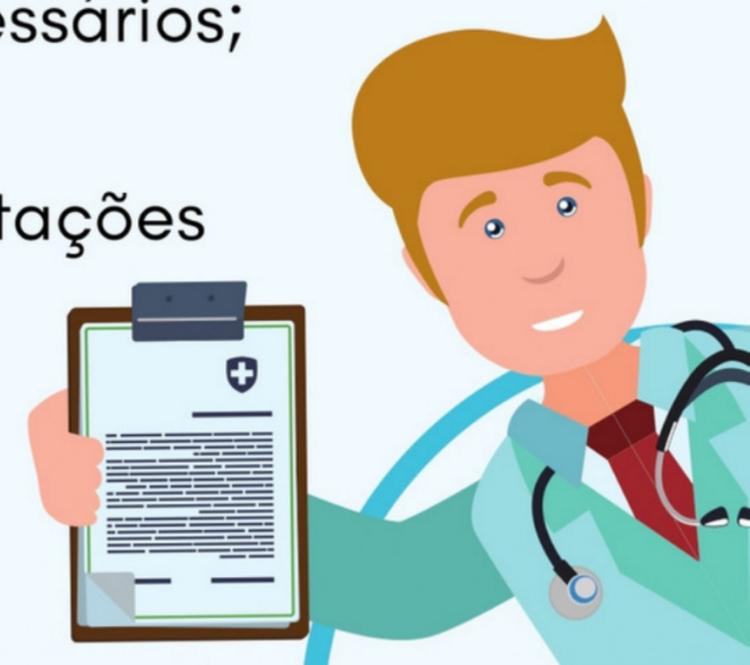
A Equipe Multiprofissional faz toda a diferença, pois o paciente é visto de forma integral, por vários profissionais, lembrando que não só as ações devem ser compartilhadas, mas sim as competências de cada profissional. A dificuldade do trabalho na área de saúde ocorre devido à complexidade do atendimento, e à imprevisibilidade do final. Em sua grande maioria, a demanda do usuário não se faz apenas em uma única avaliação/atendimento, mas vai depender de uma nova avaliação, suporte de outro profissional da equipe e realização de exames. Por isso é tão importante a dinâmica de trabalho em equipe. A excelência desse trabalho vai implicar na visibilidade da qualidade do serviço, melhorando a segurança desse paciente. Com essa equipe, os objetivos de uma ESF são atingidos, pois trabalhando juntos, os profissionais conseguem determinar as demandas daquela população, identificar os problemas do território e procurar o serviço adequado para solucionar a situação.

COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO MÉDICO

- Promover educação em saúde junto à população, como por exemplo, com campanhas educativas;
- Consultas médicas, atendimento pediátrico e consulta pré-natal;
- Realização de pequenos procedimentos ambulatoriais, como drenagem de abscesso, suturas, entre outros;
- Atendimento multidisciplinar;
- Efetuar diagnóstico, fazendo acompanhamento e terapêutica necessários;
- Emissão de relatórios e laudos, quando necessário;
- Fornecer explicação/informação ao paciente e familiares de orientações relacionada a doença e tratamento;



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO MÉDICO

- Fazer a notificação das doenças conforme orientação do Ministério da Saúde;
- Determinar pontos importantes na característica epidemiológica, fazendo programas específicos de acordo com a demanda;
- Participar da reunião de equipe, com isso discutir casos, ponto importantíssimo nessa equipe multiprofissional;
- Coleta de preventivo ginecológico;
- Realização de visitas domiciliares;
- Realização de grupos terapêuticos;
- Participação de cursos e oficinas, quando convocado;
- Realização e supervisão de curativos;
- Atestado de óbito e suporte a cuidados paliativos;



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO MÉDICO

- Acolhimento da população;
- Contato com outros dispositivos de saúde;
- Promover prevenção;
- Referenciar o paciente a outro serviço, quando necessário;
- Cuidado familiar ampliado, com a construção de vínculos com os pacientes;
- Observar os cartões de vacina, principalmente para detecção de atrasos;
- Participar dos Conselhos municipais, comissões e reuniões;
- Zelar pela preservação dos equipamentos e instrumentos de trabalho;
- Participar das capacitações do E-SUS;
- Uso dos equipamentos de proteção individual(EPI) regulamentados pela Agência Nacional Vigilância Sanitária(ANVISA).



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO

- Gerenciar a unidade/equipe;
- Assistência aos serviços de enfermagem, como planejamento e supervisão;
- Ajudar nos planos assistenciais à saúde;
- Assistência de enfermagem à grávida, puérpera e ao recém-nascido;
- Fornecer assistência ao parto, em situação de emergência;
- Participação de programa de educação continuada, quando convocado;
- Participar das capacitações do E-SUS;
- Assistência epidemiológica;
- Capacitação dos profissionais de saúde em relação aos programas de higiene e segurança do trabalho;
- Acompanhar a elaboração e operacionalização do sistema de referência e contra referência;



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO

- Consulta de enfermagem, com prescrição de medicamentos previamente estabelecidos pelo programa, e cuidado com as rotinas;
- Participação nas campanhas de prevenção;
- Coleta de preventivo ginecológico;
- Acompanhamento pré-natal;
- Participação em programas de prevenção com a população;
- Discussão dos casos com a equipe;
- Contato com outros dispositivos;
- Visitas domiciliares;
- Realização e supervisão de curativos;
- Cuidado com a saúde da mulher;



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO

- Garantir a qualidade do serviço;
- Observação dos cartões de vacina;
- Zelar pela preservação dos equipamentos e instrumentos de trabalho;
- Aplicação de vacinas, e medicações quando necessário e sob supervisão médica;
- Uso dos equipamentos de EPI regulamentados pela ANVISA.



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- Realização de curativos e imobilizações;
- Observação dos cartões de vacinação;
- Aplicação de vacinas, soros, injeções, entre outros procedimentos;
- Fazer o acolhimento, e identificar a demanda dos pacientes;
- Visitas domiciliares;
- Prevenção à saúde;
- Administração de medicação, sob supervisão médica;
- Aferir pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca;
- Colocar e retirar sondas;
- Coleta de material para exames de laboratório;
- Receber orientação do enfermeiro no planejamento, programação e supervisão de atividades de assistência de enfermagem;
- Zelar pela preservação dos equipamentos e instrumentos de trabalho;
- Uso dos equipamentos de EPI regulamentados pela ANVISA;



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

- Visitas domiciliares;
- Determinar a necessidade da comunidade, e sua vulnerabilidade;
- Busca ativa dos usuários;
- Fazer o vínculo da comunidade e dos profissionais;
- Cadastro das famílias;
- Ações educativas com a população, com promoção e prevenção de saúde;
- Discussão dos casos com a equipe;
- Trabalhar com a população de acordo com sua micro área;
- Orientar a população em relação à utilização dos serviços de saúde.



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO DENTISTA

- Promover saúde bucal à população;
- Consulta odontológica, emitindo diagnóstico e o tratamento de afecções da boca, dentes e regiões maxilo-facial;
- Ações de saúde;
- Discussão de caso com a equipe;
- Vigilância em saúde, com programas de ações a saúde, ações preventivas;
- Planejar, controlar e executar ações de atendimento odontológico;
- Realização de exames, extrações e pequenas cirurgias;
- Realizar as atividades seguindo as normas da vigilância epidemiológica e sanitária;
- Elaborar programas de treinamento em serviços e de capacitação de recursos humanos.



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

- Promover atenção saúde bucal da população;
- Suporte ao atendimento odontológico junto ao dentista;
- Discussão de caso com a equipe;
- Vigilância em saúde, como por exemplo, mostrando a técnica correta de escovação;
- Participar de programas educativos;
- Colaborar com os dados epidemiológicos;
- Executar a aplicação de substâncias para prevenção da cárie dental;
- Marcar as consultas;
- Realizar o atendimento e pré-atendimento odontológico;
- Instrumentação.



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE



COMPETÊNCIAS DA RECEPÇÃO

- Marcar as consultas;
- Acolhimento;
- Orientar a população em relação à utilização dos serviços de saúde;
- Ações educativas com a população, com promoção e prevenção de saúde;
- Discussão dos casos com a equipe;
- Zelar pela preservação dos equipamentos e instrumentos de trabalho;
- Garantir a qualidade do serviço;
- Participar das capacitações do E-SUS;



COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA EQUIPE

COMPETÊNCIAS DO AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS



- Acolhimento;
- Orientar a população em relação à utilização dos serviços de saúde;
- Ações educativas com a população, com promoção e prevenção de saúde;
- Zelar pela preservação dos equipamentos e instrumentos de trabalho;
- Garantir a qualidade do serviço;
- Manter a organização e limpeza da unidade;





BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA



Ministério da Saúde, maio de 2019; <http://www.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao/gestao-da-educacao/qualificacao-profissional/telessaude>>Acesso em Agosto de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual instrutivo do PMAQ para as equipes de Atenção Básica (Saúde da Família, Saúde Bucal e Equipes Parametrizadas) e NASF / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.